



COMUNICADO DE TOMADA DE DESISÃO

Aldeia Porto Praia –Tefé, Am, 08 de Abril 2021

Nós, povos Kokama e Ticuna da Aldeia Porto Praia na Terra Indígena reivindicada porto Praia de Baixo, localizada à margem direita do rio Solimões, no município de Tefé – Amazonas, A Terra Indígena reivindicada Porto Praia de Baixo localiza entre as latitudes -3.39° e -3.45° sul, e longitude -64,48° e 64,58° Oeste, a 523 quilômetros de Manaus.

Aprendemos ao longa de nossa história, à resistir e lutar para viver, sobreviver e garantir nossos territórios para nossas futuras gerações.

Presenciamos ao longos dos anos o descaso do governo Brasileiro em negar a garantia dos territórios dos povos indígenas de forma jurídica (demarcadas e homologa), e ultimamente com o atual governo Federal se intensifica essa ofensiva e negação, sendo constatada nas falas do atual presidente que fala abertamente que “não haverá mais terras demarcadas para o povo indígenas”. Além dessas declarações ainda agem de mar fé tentando através de PECs e PLPs alterar artigos da Constituição federal de 88 para dificultar ainda mais a demarcação de nossos territórios, incluindo neste rol de ofensivas e negação de direitos a TESE do Marco Temporal, o qual achamos completamente nocivo quanto a questão territorial do povos indígenas no Brasil, além de ser inconstitucional.

Com a falta de demarcação da terra que reivindicamos, avança nosso território as invasões para a retirada dos recursos naturais que se encontram nela (madeira, areia, seixo, peixes, caças, quelônios).

É diante desse cenário desfavorável o qual o governo brasileiro não tem mais demarcado terras indígenas no Brasil que decidimos nós mesmo realizar a auto demarcação de nosso território o qual desde 2002 iniciamos a solicitação junto ao órgão indigenista, sendo oficializada pelo mesmo como terra pretendida em 2014, ano que os moradores obtiveram o reconhecimento étnico e a oficialização da terra e da comunidade como aldeia indígena, pertencente ao povo Kokama.

Mencionamos que iremos iniciar o processo de auto demarcação da Terra Porto Praia de Baixo e só vamos para quando tivermos concluído, iniciaremos neste mês Abril de 2021 e pretendemos concluir nesse mês mesmo. E, diante de nossa decisão, tornamos



público para toda a Sociedade envolvente, e a Coordenação da FUNAI CR Tabatinga, a CTL/FUNAI/Tefé, ao MPF, a PF, ao CIMI, a Câmara municipal de Tefé, Prefeitura municipal de Tefé, e as aldeia Pertencente ao Município de Tefé e aquém mais interessar ter conhecimento a nossas decisão.

Afirmamos que temos a consciência de que não estamos fazendo nada que venha nos envergonhar, e externamos nosso imenso orgulho em estamos lutando pela garantia de nosso território pensando na garantia de vida de nossas futuras gerações.

Destacamos que nossa luta não é de hoje, ela já vem de muito tempo, e, é importante destacar que durante muito tempo negamos nossa identificação indígena por medo por sofrermos preconceitos e por todos o histórico de sofrimento que tiveram todos povos indígenas do Brasil.

Desde a década de noventa buscamos nossas origens e a parti daí nos reorganizamos e lutamos pela garantia do reconhecimento Étnico e Territorial e desde a década de 2000 até os dias atuais nossas reivindicações não param. Continuarmos enviando documentos solicitando a demarcação de nosso território, e mesmo sem respostas porte da FUNAI decidimos proteger e cuidar de nosso território, pois somente nós sabemos o quanto ele é importante para nós e para o futura de nossos filho e netos.

Afirmamos que não queremos causar Conflitos com ninguém, mas não vamos recuar em nossa decisão de auto demarca nosso território, seguiremos firme na luta pela garantia de nossos diretos.

Atenciosamente:

Anilton Braz da Silva - Tuxaua da Aldeia porto Praia.

E todos os demais moradores da Aldeia